



CAPILLARIA HEPATICA EM CANINO NO OESTE CATARINENSE

AMANDA REGINA ASCARI BRUSTOLIN; FABIO PARADIZO DE MELLO

Introdução: A *Capillaria hepatica* é um nematódeo da família Trichuroidea, de distribuição mundial entre os roedores, sendo este seu principal hospedeiro. O fígado é o local de predileção deste parasita, onde são encontrados os vermes adultos. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de *Capillaria hepatica* em uma cadela, seu diagnóstico e evolução. **Relato de Caso:** Em julho de 2021, foi encaminhada para clínica veterinária uma cadela, sem raça definida, estimados três anos, não castrada, histórico de ser resgatada da região urbana, com emagrecimento progressivo, prostrada e dificuldade para ganhar peso. Em exames hematológicos e bioquímicos, apresentou anemia, leucocitose, hipoalbuminemia e aumento acentuado de enzimas associadas a função hepática (bilirrubinas, ALT, AST e fosfatase alcalina). Na ultrassonografia abdominal sugestiva de hepatopatia, colelitíase, linfadenomegalia e esplenomegalia. Optou-se pela colecistectomia videolaparoscópica, procedimento que permitiu coleta de amostra para biópsia hepática, órgão que apresentava aspecto endurecido e cirrótico. Exame histopatológico informou hepatite piogranulomatosa e eosinofílica, crônica e multifocal, com presença de larva e ovos compatíveis com *Capillaria hepatica*. Com isso, foi estabelecida terapia com albendazol 1000 mg, SID por 15 dias. Passados três meses do procedimento, a tutora optou pela ovariectomia videolaparoscópica, sendo realizados exames pré-operatórios, que demonstraram que o aumento das enzimas hepáticas se manteve persistente, mesmo com a tentativa de tratamento realizada. Durante o procedimento cirúrgico, foi coletada nova amostra hepática para exame histopatológico. O segundo exame resultou em persistência da hepatite piogranulomatosa e eosinofílica de caráter crônico, e presença de ovos e larvas do nematódeo. Em razão disso, a tutora preferiu realizar acompanhamento clínico, com exames complementares periódicos. Em 2023, os resultados demonstraram que, apesar da ausência de sinais clínicos e melhora da condição corporal, ainda há aumento discreto das enzimas ALT e AST, e imagens ultrassonográficas sugestivas de hepatopatia, processo inflamatório esplênico e possível nefropatia. **Conclusão:** Apesar da terapêutica utilizada não ter sido efetiva como esperado, a paciente evoluiu de forma positiva, não apresentando mais sinais clínicos, melhora da qualidade de vida e não houve progressão da condição patológica.

Palavras-chave: **CAPILLARIA; NEMATODEO; INFECÇÃO; BIÓPSIA HEPÁTICA; FÍGADO**